

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 25170

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: EVENTO

ÁREA PROMOTORA:
MULTIMEIOS

NOME:
I SEMINÁRIO CDEP: OS ACERVOS CONTAM HISTÓRIAS

MODALIDADE: HÍBRIDO (SOMENTE EVENTO)

CARGA HORÁRIA TOTAL: 8

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 5

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 3

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: -

JUSTIFICATIVA:

A ESCOLA, ENQUANTO ESPAÇO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, CONSTITUI TAMBÉM UM LUGAR DE MEMÓRIA, ONDE EXPERIÊNCIAS, REGISTROS E VIVÊNCIAS SE CONSOLIDAM COMO UM PATRIMÔNIO DE VALOR INESTIMÁVEL. A PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DESSA MEMÓRIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO - RME É UM TRABALHO ESSENCIAL, CONDUZIDO PELO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PAULISTANA - CDEP, CUJA MISSÃO É RESGATAR, ORGANIZAR E DISPONIBILIZAR ACERVOS HISTÓRICOS PARA A COMUNIDADE. A NECESSIDADE DESTA FORMAÇÃO JUSTIFICA-SE POR SEU PROFUNDO ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS DA RME. CONFORME O CURRÍCULO DA CIDADE – COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA, QUE ENFATIZA A CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E A VALORIZAÇÃO DE FONTES DOCUMENTAIS. MAIS DO QUE UM SIMPLES REGISTRO DO PASSADO, A MEMÓRIA ESCOLAR É APRESENTADA COMO UMA FERRAMENTA VIVA PARA A COMPREENSÃO DO PRESENTE E A PROJEÇÃO DO FUTURO. AO VALORIZAR E UTILIZAR ESSES ACERVOS, FORTALECE A IDENTIDADE E O SENSO DE PERTENCIMENTO DE ESTUDANTES E DA COMUNIDADE ESCOLAR. PORTANTO, A INICIATIVA SE BASEIA NO DIAGNÓSTICO IMPLÍCITO DE QUE É PRECISO FORMAR E INCENTIVAR EDUCADORES A EXPLORAR E INTEGRAR ESSE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, TRANSFORMANDO-O EM UM RECURSO PEDAGÓGICO ATIVO E SIGNIFICATIVO.

OBJETIVOS:

1. PROMOVER A COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PAULISTANA:

*ANALISAR A TRAJETÓRIA E O SIGNIFICADO DA EDUCAÇÃO NA CIDADE DE SÃO PAULO, UTILIZANDO OS ACERVOS HISTÓRICOS COMO FERRAMENTAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA, EM CONSONÂNCIA COM O CURRÍCULO DA CIDADE – COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA.

2. VALORIZAR E DIFUNDIR OS ACERVOS DO CDEP E DAS UNIDADES EDUCACIONAIS:

*INCENTIVAR O RECONHECIMENTO E A EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL PEDAGÓGICO DOS ACERVOS INSTITUCIONAIS E ESCOLARES COMO FONTES HISTÓRICAS, CAPAZES DE SUBSIDIAR PESQUISAS E PROJETOS QUE APROFUNDEM O CONHECIMENTO SOBRE A REDE MUNICIPAL DE ENSINO - RME.

3. ESTIMULAR A PESQUISA E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE A MEMÓRIA ESCOLAR:

*FOMENTAR A ELABORAÇÃO DE ESTUDOS QUE CONTRIBUAM PARA O LEGADO DA RME E PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES, COM REFLEXO DIRETO NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DOS ESTUDANTES, PROMOVENDO A IDENTIDADE E O SENSO DE PERTENCIMENTO.

4. FORMAR PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA GESTÃO DE ACERVOS ESCOLARES:

*OFERECER ORIENTAÇÃO A GESTORES, PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SOBRE A RELEVÂNCIA E PRÁTICAS ADEQUADAS PARA A CRIAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ACERVOS ESCOLARES, TRANSFORMANDO AS UNIDADES EM CENTROS DE MEMÓRIA ATIVOS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PAULISTANA E O CURRÍCULO DA CIDADE:

*PANORAMA HISTÓRICO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO - RME E SUAS TRANSFORMAÇÕES.

*DIÁLOGO ENTRE A HISTÓRIA LOCAL/INSTITUCIONAL E AS DIRETRIZES DO CURRÍCULO DA CIDADE - HISTÓRIA, EXPLORANDO TEMAS COMO "O TEMPO E OS MARCOS HISTÓRICOS" E "AS DIFERENTES TEMPORALIDADES E ESPACIALIDADES".

*A EDUCAÇÃO COMO DIREITO E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA AO LONGO DO TEMPO.

2. ACERVOS DO CDEP E O POTENCIAL PEDAGÓGICO:

*APRESENTAÇÃO DOS ACERVOS DA MEMÓRIA DOCUMENTAL - MD, MEMORIAL DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL - MEM E BIBLIOTECA PEDAGÓGICA.

*OFICINAS PRÁTICAS DE EXPLORAÇÃO E ANÁLISE DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS (FOTOGRAFIAS, REGISTROS ESCOLARES, MATERIAIS DIDÁTICOS ANTIGOS), EM CONEXÃO COM AS "FONTES HISTÓRICAS" ABORDADAS NO CURRÍCULO DE HISTÓRIA.

*COMO OS ACERVOS PODEM SUBSIDIAR PROJETOS PEDAGÓGICOS E PESQUISAS ESCOLARES.

3. GESTÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS ESCOLARES:

*PRINCÍPIOS E TÉCNICAS DE ORGANIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO E ACONDICIONAMENTO DE DOCUMENTOS E OBJETOS HISTÓRICOS NAS UNIDADES EDUCACIONAIS.

*ORIENTAÇÕES SOBRE A CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CENTROS DE MEMÓRIA NAS ESCOLAS, PROMOVENDO A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE.

*RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE PROFISSIONAIS DA ÁREA TÉCNICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MEMÓRIA ESCOLAR.

4. MEMÓRIA ESCOLAR E PRÁTICAS DOCENTES:

*DEBATE SOBRE COMO A MEMÓRIA ESCOLAR PODE ENRIQUECER O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, FOMENTANDO A PESQUISA, A IDENTIDADE E O SENSO DE PERTENCIMENTO.

*APRESENTAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS EXITOSOS QUE UTILIZARAM ACERVOS ESCOLARES COMO RECURSO DIDÁTICO.

*INCENTIVO À PRODUÇÃO DE NOVOS REGISTROS E DOCUMENTAÇÕES PELAS UNIDADES EDUCACIONAIS.

PROCEDIMENTOS:

*EXPOSIÇÃO DIALOGADA DAS TEMÁTICAS,

*OFICINAS PRÁTICAS,

*ANÁLISE DOCUMENTAL,

*GRUPOS DE DISCUSSÃO,

*RELATOS DE PRÁTICAS,

*USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS: VÍDEOS, FOTOS E OUTROS DOCUMENTOS HISTÓRICOS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

-

CRONOGRAMA DETALHADO:

DATA, HORÁRIO E LOCAL DO ENCONTRO PRESENCIAL:

30 DE SETEMBRO, TERÇA-FEIRA | CEFORP: RUA ESTADO DE ISRAEL, 200, VILA CLEMENTINO.

TURMA 1: 7H30 ÀS 12H30.

TURMA 2: 13H ÀS 18H.

TURMA 1

7H30 - RECEPÇÃO E ABERTURA – INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO MEM E APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE GESTÃO DOCUMENTAL.

8H - OFICINAS A E B.

12H - ENCERRAMENTO E AVALIAÇÃO.

TURMA 2

13H - RECEPÇÃO E ABERTURA – INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DO MEM E APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE GESTÃO DOCUMENTAL.

13H30 - OFICINAS A E B.

17H30 - ENCERRAMENTO E AVALIAÇÃO.

DATA, HORÁRIO E LOCAL DO ENCONTRO SÍNCRONO:

02 DE OUTUBRO, QUINTA-FEIRA | ON-LINE

TURMAS 1 E 2: 19H ÀS 22H.

19H – ABERTURA

19H20 – MAURÍCIO ANDRÉ DA SILVA – OS POTENCIAIS EDUCATIVOS DAS COLEÇÕES: O MAE-USP E A RELAÇÃO

MUSEU-ESCOLA.

20H05 - IOMAR ZAIA - ARQUIVOS ESCOLARES E SUAS ESPECIFICIDADES: COMO ENVOLVER ALUNOS E COMUNIDADE.

20H50 - ESPAÇO PARA PERGUNTAS E RESPOSTAS.

RODA DE CONVERSA COM RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

21H00 - APRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES: ANDREA LEÃO – PROJETO CENTRO DE MEMÓRIA VIVA, E NEIVALDO AUGUSTO ZOVICO – ARQUIVOS VIVOS: A HISTÓRIA DA COMUNIDADE SURDA NO MEMORIAL HELEN KELLER

21H50 - ESPAÇO PARA PERGUNTAS E RESPOSTAS E ENCERRAMENTO.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA

BIBLIOGRAFIA:

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. LEI Nº 11.904, DE 14 DE JANEIRO DE 2009. INSTITUI O ESTATUTO DE MUSEUS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. BRASÍLIA, DF, 2009. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2007-2010/2009/LEI/L11904.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/L11904.htm). ACESSO EM: 8 AGO. 2025.

CAMARGO, ANA MARIA; GOULART, SILVANA. CENTROS DE MEMÓRIA: UMA PROPOSTA DE DEFINIÇÃO. SÃO PAULO: EDIÇÕES SESC, 2015.

CERTEAU, MICHEL DE. A INVENÇÃO DO COTIDIANO: ARTES DE FAZER. PETRÓPOLIS: VOZES, 1994.

JARDIM, JOSÉ MARIA. A INVENÇÃO DA MEMÓRIA NOS ARQUIVOS PÚBLICOS. CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, BRASÍLIA, V. 25, N. 2, 1995.

MENESES, ULPIANO T. BEZERRA DE. A HISTÓRIA, CATIVA DA MEMÓRIA? PARA UM MAPEAMENTO DA MEMÓRIA NO CAMPO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS. REVISTA DO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS, SÃO PAULO, N. 34, P. 9-23, 1992.

MENESES, ULPIANO T. BEZERRA DE. DO TEATRO DA MEMÓRIA AO LABORATÓRIO DA HISTÓRIA: A EXPOSIÇÃO MUSEOLÓGICA E O CONHECIMENTO HISTÓRICO. ANAIS DO MUSEU PAULISTA, SÃO PAULO, NOV. SER. V. 2, P. 9-42, JAN./DEZ. 1994.

MENESES, ULPIANO T. BEZERRA DE. A FOTOGRAFIA COMO DOCUMENTO - ROBERT CAPA E O MILICIANO ABATIDO NA ESPANHA: SUGESTÕES PARA UM ESTUDO HISTÓRICO. TEMPO, RIO DE JANEIRO, P. 131-151, 2003. SÃO PAULO (MUNICÍPIO). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA: ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO: SME/COPED, 2017. SÃO PAULO (ESTADO). DECRETO Nº 48.897, DE 27 DE AGOSTO DE 2004. DISPÕE SOBRE OS ARQUIVOS PÚBLICOS, OS DOCUMENTOS DE ARQUIVO E SUA GESTÃO, OS PLANOS DE CLASSIFICAÇÃO E A TABELA DE TEMPORALIDADE DE DOCUMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, DEFINE NORMAS PARA A AVALIAÇÃO, GUARDA E ELIMINAÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO. SÃO PAULO, 2004. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.AL.SP.GOV.BR/REPOSITORIO/LEGISLACAO/DECRETO/2004/DECRETO-48897-27.08.2004.HTML](https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2004/decreto-48897-27.08.2004.html). ACESSO EM: 8 AGO. 2025.

SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS. MUSEUS: O QUE SÃO E PARA QUE SERVEM? SÃO PAULO: SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS, 2011.

SCHMIDT, MARIA AUXILIADORA. DIDÁTICA DA HISTÓRIA E O ENSINO DE HISTÓRIA: O SABER HISTÓRICO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO: CORTEZ, 2009.

VIDAL, DIANA GONÇALVES. A FONTE ORAL E A PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES. EDUCAÇÃO EM REVISTA, BELO HORIZONTE, N. 27, P. 7-16, 1998. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://REPOSITORIO.USP.BR/ITEM/000982027](https://repositorio.usp.br/item/000982027). ACESSO EM: 8 AGO. 2025.

VIDAL, DIANA; SCHWARTZ, CLEONARA. HISTÓRIA DAS CULTURAS ESCOLARES NO BRASIL. VITÓRIA: EDUFES, 2010.

VIDAL, DIANA; SILVA, VERA LÚCIA GASPAR DA. POR UMA HISTÓRIA SENSORIAL DA ESCOLA E DA ESCOLARIZAÇÃO. REVISTA LINHAS, FLORIANÓPOLIS, V. 11, N. 2, P. 29-45, 2010. DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.REVISTAS.UDESC.BR/INDEX.PHP/LINHAS/ARTICLE/VIEW/2127/1629](http://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/2127/1629). ACESSO EM: 8 AGO. 2025.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. LEI Nº 8.159, DE 8 DE JANEIRO DE 1991. DISPÕE SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE ARQUIVOS PÚBLICOS E PRIVADOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. BRASÍLIA, DF, 1991. DISPONÍVEL EM:

[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/L8159.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8159.htm). ACESSO EM: 8 AGO. 2025.

BRASIL. ARQUIVO NACIONAL. DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. RIO DE JANEIRO: ARQUIVO NACIONAL, 2005. (PUBLICAÇÕES TÉCNICAS, N. 51). DISPONÍVEL EM:

[HTTPS://WWW.GOV.BR/CONARQ/PT-BR/CENTRAIS-DE-](https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/dicionario_de_terminologia_arquivistica.pdf)

[CONTEUDO/PUBLICACOES/DICIONARIO_DE_TERMINOLOGIA_ARQUIVISTICA.PDF](https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/dicionario_de_terminologia_arquivistica.pdf). ACESSO EM: 8 AGO. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS. SUBSÍDIOS PARA A CRIAÇÃO DE MUSEUS MUNICIPAIS. RIO DE JANEIRO: INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS, 2009.

QUANTIDADE DE TURMAS: 2; VAGAS POR TURMA: 120

TOTAL DE VAGAS: 240

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE DIVISÃO TÉCNICA, DIRETOR DE DIVISÃO/CHEFE DE NÚCLEO, DIRETOR DE ESCOLA, DIRETOR REGIONAL DE EDUCAÇÃO, GESTOR DE CENTRO EDUCACIONAL UNIFICADO, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SERVIÇOS TÉCNICOS EDUCACIONAIS, SUPERVISOR ESCOLAR.

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

ANALISTA DE INF.CULT. E DESP.- BIBLIOTECA, AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR DE AÇÃO CULTURAL, COORDENADOR DE AÇÃO EDUCACIONAL, ESTUDANTE ESTAGIÁRIO, SECRETÁRIO DE ESCOLA.

CORPO DOCENTE:

CORPO DOCENTE:

*ANA HELENA BRANCO MAIA – R.F.: 842.633.3: FORMADA EM LETRAS PORTUGUÊS E ALEMÃO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP E PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE FILOSOFIA PELA UNIFESP. PROFESSORA DESDE 2017 NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ATUOU COMO PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA, ALEMÃO, COORDENADORA DA ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS CECÍLIA MEIRELES E PROFESSORA ORIENTADORA DA SALA DE LEITURA. DESDE 2023 ATUA NO MEMORIAL DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL, PROMOVENDO DIFUSÃO E PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO.

*ANDRÉA RODRIGUES LEÃO – R.F.: 779.087.2: PROFESSORA DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO DE HISTÓRIA DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO DESDE 2009. POSSUI LICENCIATURA E BACHARELADO EM HISTÓRIA, É MESTRANDA EM ENSINO DE HISTÓRIA PELO PROGRAMA PROFHISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO. CRIADORA E COORDENADORA DO CENTRO DE MEMÓRIA VIVA DA EMEF PROFESSORA MARIA ALICE BORGES GHION, DESDE 2013, REALIZADO DENTRO DO PROGRAMA “MAIS EDUCAÇÃO SÃO PAULO”. DESDE 2014, INTEGRA A ASSOCIAÇÃO DO ESPAÇO CULTURAL CACHOEIRAS, ONDE PROMOVE AÇÕES DE ARTE E CULTURA NO TERRITÓRIO EM QUE LECIONA, NO BAIRRO COHAB RAPOSO TAVARES–SP.

*ELIETE CARMINHOTTO – R.F.: 656.889.8: GRADUADA EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA COM HABILITAÇÕES EM ARTES PLÁSTICAS E HISTÓRIA DA ARTE PELA UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO: LINGUAGEM EXPRESSIVA NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO – FDE, REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS PARA PRESERVAÇÃO: CAMINHOS, EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS – FHC, 3º INTEGRAR – CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E MUSEUS, COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL E BIBLIOGRÁFICO – GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO. PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL II (1993 A 2001) NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO, SENDO DESIGNADA COMO ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I A PARTIR DE 2001 NO CENTRO DE MULTIMEIOS – MEMORIAL DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL.

*MICHELE FERREIRA TENÓRIO DE MORAES - RF 782.563.3: GRADUADA EM LETRAS, PEDAGOGIA E HISTÓRIA, COM ESPECIALIZAÇÕES EM EDUCAÇÃO INFANTIL, ALFABETIZAÇÃO, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E ARQUIVOLOGIA E GESTÃO DE ARQUIVOS (EM CURSO). PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I, NA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO DESDE 2011, E COM TRAJETÓRIA PELA REDE ESTADUAL DE 2000 A 2014. ATUAÇÃO NO CENTRO DE MULTIMEIOS - MEMÓRIA DOCUMENTAL DESDE 2009, COM FOCO EM PRESERVAÇÃO, TRATAMENTO E DIFUSÃO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO PAULISTANA.

*NEIVALDO AUGUSTO ZOVICO - RF 777.689.6: EDUCADOR SURDO COM TRAJETÓRIA DEDICADA À INCLUSÃO E À DIFUSÃO DA LIBRAS NO BRASIL. FORMADO EM MATEMÁTICA (UNIFAI), COM PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL – AUDIO-COMUNICAÇÃO (UNIFMU) E GRADUAÇÃO EM LETRAS/LIBRAS (UFSC). ATUOU COMO PROFESSOR NA EMEBS HELEN KELLER E NO INSTITUTO SANTA TERESINHA, ALÉM DE LECIONAR EM GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO. CONSULTOR, PALESTRANTE E TREINADOR EM ACESSIBILIDADE, FOI COORDENADOR NACIONAL E DIRETOR REGIONAL DA FENEIS/SP. ATUALMENTE, COORDENA O CURSO DE INFORMÁTICA DA FUNDAÇÃO PAULISTANA DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NA EMEBS HELEN KELLER E É ORGANIZADOR DO MEMORIAL HELEN KELLER, PRESERVANDO ARQUIVOS, DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS DESDE A FUNDAÇÃO DA ESCOLA. (INTÉRPRETE LIBRAS/LP - THYAGO DE SOUZA SANTOS)

*SILVANA MOURA RIGUENGO – R.F.: 673.779.0: PEDAGOGA E MESTRE MULTIDISCIPLINAR EM EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PELA UNIVERSIDADE SÃO MARCOS (2008). APERFEIÇOAMENTO EM ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO. PROFESSORA DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DESDE 1986 E DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO – RME, DESDE 1995. EXERCE O CARGO DE ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I A PARTIR DE 2010, NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO, ATUANDO NO NÚCLEO SALA DE LEITURA E NO CENTRO DE MULTIMEIOS/MEMORIAL DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL - MEM.

*SIMONE PORFIRIO MASCARENHAS – R.F.: 837.262.4: GRADUADA EM DESENHO INDUSTRIAL E PEDAGOGIA, COM PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN EDUCACIONAL. PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO PAULO DESDE 2016. ATUA NO CENTRO DE MULTIMEIOS - CRIAÇÃO E ARTE DESDE 2020, COM FOCO NO DESIGN DOS MATERIAIS PEDAGÓGICOS E INSTITUCIONAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

*IOMAR ZAIA - POSSUI GRADUAÇÃO (BACHARELADO E LICENCIATURA) EM HISTÓRIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FFLCHUSP- 2000), LICENCIATURA EM PEDAGOGIA PELO IBRA EM 2021, MESTRADO EM EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FEUSP/FAPESP- 2003), DOUTORADO EM EDUCAÇÃO PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FEUSP/CNPQ- 2010), TENDO REALIZADO ESTÁGIO EM PORTUGAL (CAPES-GRICES-2007) E PÓS-DOUTORADO EM EDUCAÇÃO (FEUSP/FAPESP-2013). É ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL, COM FORMAÇÃO EM ARQUIVOS PELO INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS (IEBUSP - 2001). É ESPECIALISTA EM GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS À DISTÂNCIA (LANTE/UFF-RJ-2017). ATUOU POR DOIS ANOS COMO CONSULTORA PNUD NO PROGRAMA CULTURA VIVA DO MINISTÉRIO DA CULTURA (2009/2010) PARA A ORGANIZAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL DO PROGRAMA. NA REDE ESTADUAL, ATUOU NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NO ESTADO DO PARANÁ (2009 E 2010). DESENVOLVE AINDA CONSULTORIA PARA INSTALAÇÃO DO CENTRO DE MEMÓRIA VIRTUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA (ABPP), GESTÃO 2020-2022. ATUALMENTE, É GERENTE DA ABPP NACIONAL E CONSULTORA NO COLÉGIO SANTA CRUZ PARA ORGANIZAÇÃO DE SUA MEMÓRIA INSTITUCIONAL.

*MAURÍCIO ANDRÉ DA SILVA - EDUCADOR MUSEAL, ARQUEÓLOGO E COORDENADOR DO EDUCATIVO DO MAE-USP. DOUTOR E MESTRE PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUEOLOGIA PELA MESMA INSTITUIÇÃO, COM PESQUISAS NA INTERFACE DA MUSEOLOGIA, ARQUEOLOGIA E EDUCAÇÃO. BACHAREL EM HISTÓRIA PELA FFLCH - USP (2008) E LICENCIADO PLENO EM HISTÓRIA PELA FE - USP (2009). ATUA COM EDUCAÇÃO MUSEAL, COM EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DESDE 2005 E COM PROJETOS DE EDUCAÇÃO. TRABALHA COM COMUNIDADES TRADICIONAIS E INDÍGENAS NO CONTEXTO AMAZÔNICO E DO ESTADO DE SÃO PAULO. ATUALMENTE É COORDENADOR DO COMMITTEE FOR EDUCATION AND CULTURAL ACTION DO ICOM NO BRASIL (CECA-BR) EM UMA GESTÃO COMPARTILHADA.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

A PARTIR DA DATA DE PUBLICAÇÃO ATÉ O PREENCHIMENTO DAS VAGAS.

<https://forms.gle/ygSSxCsh1EGZKiGs9>

SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

(11) 3396-1204